

**AS PLANTAS MEDICINAIS: SENSO COMUM E SABER CIENTIFICO:  
PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES NO COTIDIANO ESCOLAR**

Tereza Sueli Souza Eça\*  
Milleidy Cezar Peixoto\*\*  
Shamaara Silva Oliveira\*\*\*  
Noelma Miranda de Brito\*\*\*\*

Este projeto tem a intenção de estudar sobre a importância que a planta medicinal tem no cotidiano de uma pequena comunidade do interior da Bahia. Assim, buscamos, fazer uma comparação entre senso comum e o saber científico, enquanto fitoterápico. Sabe-se que conhecimento sobre as plantas medicinais vem atravessando séculos, mas através de observações prévias percebemos que o tempo está enfraquecendo este conhecimento. Neste sentido, é por conta disto, que este projeto pretende investigar e resgatar, conhecimentos sobre este fenômeno. Assim, este projeto que tem como principal finalidade identificar algumas espécies de plantas medicinais existentes no município de Gongogi-BA, resgatar o conhecimento popular, catalogar, uso e registrar bem como analisar principalmente qual a visão que a comunidade escolar tem deste fenômeno, onde os estudantes, com em média de 35, da rede pública municipal de ensino, Colégio Municipal Roque Rocha Monteiro, do 7º ano A do Ensino Fundamental II, durante as aulas de Geografia, em forma de amostragem e teatralização, estes os alunos darão sua colaboração nesta pesquisa. De acordo como o último censo a cidade de Gongogi-BA tem dez mil habitantes, e por ser uma comunidade pequena foi sinalizado o uso habitual das plantas em várias situações do uso, seja como medicamento, alimento, entre outros. Desta relação que alunos e comunidade tem com as plantas medicinais e com poucos recursos os levou a permanecer desenvolvendo técnicas simples, bem como também, em vários momentos buscar nas plantas a cura de vários males. Assim, cultivar e usar a plantas medicinais é prática comum entre eles. Na metodologia registraremos as espécies existentes e através dos dados coletados descobriremos como estas são utilizadas pela comunidade, isto, através cultivo de mudas, visitas em almas moradias onde exista o cultivo de algumas espécies e ainda teatralizando situações da utilização destas plantas, bem como através de entrevista e fotografias das espécies que esteja mais evidente na localidade. Diante disto, também analisaremos a relação do científico e do senso comum dentro da esfera da fitoterapia.

**Palavras-chave:** Conhecimento popular. Aprendizagem. Fitoterápicos.

---

\*Históriadora. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: souzaeca@hotmail.com.

\*\*Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: milleidycezar17@hotmail.com.

\*\*\*Bióloga. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: shamaaraa@hotmail.com.

\*\*\*\*Dra. em Agronomia. Docente (Orientadora) do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br.